



www.youtube.com/c/AeascSãoCarlos



www.facebook.com.br/aeasc



www.aeasc.net



Mala Direta Básica

9912377507/2015-SPI
ASSOC ENG
ARQUITETOS
AGRON DE S C

Correios

Jornal PROJETO

Orgão de divulgação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

Ano XXII - nº 8

São Carlos, 11/2021

SEMANA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DISCUTE CRISE HÍDRICA E ENERGÉTICA

Pág. 04



REUNIÃO DA UNACEN

Membros da UNACEN Centro Norte do Estado de São Paulo, que congrega 23 associações, reuniram-se na sede da AEASC.

Pág. 06

AEASC 50 ANOS

Nesta edição você vai saber um pouco sobre as gestões dos presidentes Nelson Lages e Marcelo Corsi.

Pág. 03

HOMENAGEADOS

O Projeto acompanha o calendário de novembro e homenageia os Engenheiros de Segurança do trabalho e do Engenheiro Eletricista.

Pág. 05-07

CREA-SP

Comitê Gestor do Programa Mulher do Crea-SP organiza o I Encontro Programa Mulher para dezembro

Pág. 06

INSIRA O CÓDIGO

**050
ART**

DA AEASC

Anote 50 e colabore com a AEASC!

Faça sua parte.



CREA-SP

SALÃO AEASC

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos
Localização para eventos



Ligue (16) 3368-1020

Consulte-nos e agende uma visita sem compromisso!
Confira no site fotos e valores:
www.aeasc.net/salao-de-eventos/



DIRETORIA

ENG. CIVIL AGNALDO JOSÉ SPAZIANI JUNIOR
Presidente

ENG. CIVIL RAFAEL SANCINETTI MOMESSO
Primeiro Vice Presidente de Engenharia

ENG. ELETRICISTA CARLOS ROBERTO PERISSINI
Segundo Vice Presidente de Engenharia

ARQUITETO FLAVIO FERNANDES
Terceiro Vice Presidente de Arquitetura

ENG. AGRÔNOMO JOÃO AUGUSTO AIDAR
Quarto Vice Presidente de Agronomia

GEÓLOGO LAERT RIGO JUNIOR
Primeiro Secretário

ENG. ELETRICISTA ANTONIO CESAR PEDRINI
Segundo Secretário

ENG. ELETRICISTA MARCIO BORGES BARCELLOS
Primeiro Tesoureiro

ENG. CIVIL CARLOS EDUARDO BACCARIN
Segundo Tesoureiro

ENG. CIVIL ADEMIR ZANOTA
Diretoria Social

ENG. MATERIAIS RUI CLEITON LEITE DE OLIVEIRA
Adjunto Diretoria Social

ARQUITETA ELISABETH BRIGIDA BOTTAMEDI
Diretoria Cultural

ENG. CIVIL ANDRÉ RODRIGUES MORETTI
Diretoria de Esportes

ENG. CIVIL PAULO SERGIO LUCIANO
Adjunto Diretoria de Esportes

ENG. ELETRICISTA EDGAR ARANA
Diretoria de Patrimônio

ESTUDANTE GABRIEL PILEGIS ROCHA
Diretoria Junior

CONSELHO DELIBERATIVO

ENG. CIVIL PAULO CESAR LIMA SEGANTINE
Primeiro Titular

ENG. CIVIL MARCIO ANTONIO MIGUEL MARTINEZ
Segundo Titular

ENG. CIVIL WALTER BARÃO FRANÇA
Terceiro Titular

ENG. CIVIL JOSÉ BERNARDES FELEX
Quarto Titular

ENG. CIVIL ANDRÉ LUIS FIORENTINO
Quinto Titular

ENG. CIVIL SIMAR VIEIRA DE AMORIM
Primeiro Suplente

ARQ. REGINALDO PERONTI
Segundo Suplente

ENG. CIVIL E SEGURANÇA SILVIO COELHO
Terceiro Suplente

Ex-presidentes

ENG. CIVIL DOUGLAS BARRETO

ENG. AGRÔNOMO GIULIANO HILDEBRAND CARDINALI

ENG. CIVIL MAURO AUGUSTO DEMARZO
(In memoriam)

ARQUITETO REGINALDO PERONTI

ENG. AGRÔNOMO JOSÉ CARLOS VAREDA

ENG. CIVIL E SEGURANÇA SILVIO COELHO

ENG. CIVIL MARCO ANTONIO NAGLIATI

ENG. CIVIL MAURO EDUARDO ROSSIT

ENG. CIVIL JOSÉ EDUARDO DE ASSIS PEREIRA

ENG. CIVIL E SEGURANÇA MARCIO LUIS DE BARROS MARINO

ENG. CIVIL MIGUEL GUZZARDI FILHO

ENG. CIVIL ANDRÉ FIORENTINO

ENG. CIVIL LAERCIO FERREIRA E SILVA

ENG. CIVIL CARLOS ALBERTO MARTINS

ENG. AGRIMENSOR MARCIO MICELI DOMENICONI

ENG. CIVIL CAIO SERGIO MARTINS DE OLIVEIRA
(In memoriam)

ENG. CIVIL MARCELO CORSI

ARQ. LUIS GASTÃO DE CASTRO LIMA
(In memoriam)

ENG. CIVIL NELSON LAGES

ENG. CIVIL JOSÉ FERNANDO MARTINEZ

ENG. CIVIL JOÃO OTAVIO DAGNONE DE MELO

ENG. CIVIL FERNANDO CUSTÓDIO CORREA
(In memoriam)

O PROJETO**Expediente:**

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Produção:

Atento Comunicação
(16) 98845.5622

Diagramação:

INKA Estúdios/São Carlos-SP
(16) 99629-5551

Direção de Arte:

Fernando Borges D'Antonio

Jornalista Responsável:

Stela Martins

Redação:

Stela Martins

Revisão:

Stela Martins

Tiragem: 2100 exemplares

PALAVRA do PRESIDENTE**AGNALDO JOSÉ SPAZIANI JUNIOR**
Presidente

Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a esta nova edição do nosso jornal O Projeto.

Esse é mais um trabalho que a diretoria da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC faz com o máximo cuidado para que as informações sobre as atividades desenvolvidas sempre em benefício das categorias profissionais representadas pela associação, cheguem até você, associado.

Começamos festejando a realização da Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, a 15.ª SEASC, que, temos certeza, trouxe profissionais extremamente qualificados que compartilharam seus conhecimentos conosco e tivemos a participação muito significativa dos associados e, também de profis-

sionais de outras cidades nesse evento. A possibilidade de realizá-lo de forma híbrida ampliou os horizontes da AEASC e todos nós da diretoria temos certeza que o objetivo da Semana foi alcançado.

Nesta edição você também verá a homenagem da AEASC, que em 2022 completa 50 anos de fundação, aos ex-presidentes da entidade; nossas homenagens ao Dia do Engenheiro Eletricista e ao Dia do Engenheiro de Segurança do Trabalho; e a reunião da UNACEN, realizada em nossa sede.

Aproveite para se inteirar sobre as ações da nossa associação, acompanhe as novidades também pelas redes sociais da AEASC. Esperamos você.

Boa leitura.

Um profissional ativo precisa de um plano odontológico de qualidade.

INSCRIÇÃO: R\$ 25,31
MENSALIDADE: R\$ 42,76

Plano Nacional
Urgência e emergência 24h
Atendimento com hora marcada
Livre escolha entre os profissionais cooperados
Procedimentos sem co-participação 100% coberturas
(nos procedimentos contratados)

INFORMAÇÕES: (16) 3362-6062 | (16) 99621-8471

UNIODONTO
PLANOS ODONTOLÓGICOS
SÃO CARLOS
ANS 33552-0

AEASC

somoscoop

f /uniodontosaoacarlos www.uniodontosaoacarlos.com.br @uniodontosaoacarlos

CRESCIMENTO E PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE SÃO DEFINIDOS COMO METAS

ALÉM DISSO AS DIRETORIAS SE PREOCUPAVAM COM A SAÚDE FINANCEIRA DA AEASC

Como parte das comemorações do cinquentenário da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC, o jornal O Projeto continua nesta edição a publicar entrevistas com os ex-presidentes da associação, registrando e divulgando as situações enfrentadas pelos desbravadores desse importante universo que é a representação profissional.

Em Assembleia Geral no dia 11 de novembro de 1972, foi fundada a AEASC – Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos visando reunir e representar os interesses dos profissionais da cidade e região. Nesta mesma reunião foi aprovado o Estatuto Social sendo eleita a primeira diretoria da AEASC.

O Projeto homenageou na edição de outubro de 2021 o engenheiro civil Fernando Custódio Correa, in memoriam (1972 a 1975); João Octávio Dagnone de Melo (gestão 1976), o terceiro presidente da AEASC, José Fernando Martinez (gestão 1977) e continua nessa edição.

Em 1978 assume a presidência da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC, o engenheiro civil Nelson Lages. “Na época o convite foi uma enorme gentileza dos colegas presentes à assembleia. Aliás, sempre fui tratado com muito carinho por todos na associação e é esse o sentimento, além de respeito, que tenho pela AEASC ainda hoje.”, disse Lages.

Uma das atividades desenvolvidas pela já estabelecida AEASC no período de gestão de Nelson Lages, foi um Ciclo de Palestras, com seminários e mesas redondas sobre planejamento urbano, que tiveram repercussão na imprensa local. “Tínhamos muita preocupação com o planejamento urbano, com o crescimento da cidade. São Carlos teve um desenvolvimento muito rápido e a AEASC, com especialistas como associados, poderia contribuir com a cidade. Fomos muito felizes com essas reuniões.”, disse Nelson Lages.

O ex-presidente ressaltou a participação intensa e importante dos arquitetos durante os debates daquele Ciclo de Palestras, que teve público bastante significativo. “Os arquitetos já eram melhor

preparados para debater a urbanização, o crescimento urbano dos municípios e eles brilharam nesse Ciclo de Palestras”, concluiu

No segundo mandato de Nelson Lages – 1983 a 1984, foi desenvolvida a ideia da realização do “1º Congresso Brasileiro de Fontes Alternativas de Energia”. O então professor Martiniano de Azevedo (José Martiniano de Azevedo Netto) colocou Nelson Lages em contato com o Ministro das Minas e Energia, Coronel César Cals (governo João Batista Figueiredo) durante uma palestra do representante do governo Federal na FIESP. Nelson Lages apresentou a proposta do Congresso para o



Nelson Lages

ministro que orientou a buscar, em Brasília, seu secretário particular, pois o ministério tinha interesse no evento.

Era o fim do segundo mandato daquela diretoria da AEASC e não houve tempo para a realização dessa empreitada.

Mais tarde o congresso foi realizado no Rio de Janeiro.

“A união foi a principal característica da diretoria, sendo sempre tratados da mesma forma pelo Conselho Deliberativo. Acredito que essa tenha sido a principal característica das minhas duas gestões e tenho certeza de que as atuais diretorias também se relacionam assim.”, declarou Lages.

Nelson Lages conta que foi essa união que possibilitou o que ele considera como grande conquista

de sua gestão: “Se minha memória não se engana éramos 100 associados. Ao final, com a intensa colaboração da diretoria, do conselho e de todos os colegas, deixamos a AEASC com 300 associados. Um crescimento maravilhoso.”, concluiu.

Em 1980 a AEASC elegeu o arquiteto Luís Gastão de Castro Lima, que O Projeto e a associação homenageiam in memoriam.

Seu sucessor foi o engenheiro civil Marcelo Corsi – 1981. A indicação de seu nome foi apresentada pelo próprio Luís Gastão durante uma festa de confraternização da associação.



Marcelo Corsi

“Uma das grandes preocupações na época eram as condições financeiras da AEASC e conseguimos deixar o caixa em ordem.”, contou Marcelo Corsi.

De acordo com o IBGE a população brasileira era da ordem de 119.002.706 e os movimentos migratórios geravam vários problemas sociais, entre eles um dos mais graves era a crise habitacional. Pensando nisso, conta Marcelo Corsi que a AEASC criou e propôs o projeto “João de Barro”, de construção de habitação popular.

Pela proposta, os membros da AEASC se responsabilizariam pela obra, a Caixa Econômica financeira o material, a Prefeitura isentaria a construção dos impostos e as famílias participantes construiriam as casas em regime de mutirão. “O projeto foi muito discutido, a ideia

caminhou inclusive após a minha gestão as questões burocráticas impediram a aplicação do projeto, infelizmente.”, contou Corsi.

O ano de 1980, no âmbito da economia nacional, marca o fim do longo ciclo nacional-desenvolvimentista, iniciado em 1930. No intervalo de cinco décadas, o Brasil deixou de ser uma economia agroexportadora e importadora de manufaturados para se tornar uma sociedade industrial moderna.

“Todos estávamos muito interessados em fazer a associação crescer, ser respeitada pela sociedade. As reuniões eram semanais pois tínhamos que discutir o orçamento da entidade, os problemas profissionais e questões da sociedade.”, conta o ex-presidente que também lembra que essa era a época em que os cálculos da engenharia eram feitos com régua de cálculo. Só depois surgiram as primeiras calculadoras.

50 ANOS

“Sucesso, a AEASC representa sucesso. Ela tem brilhado sempre com o trabalho excelentes de todas as diretorias e a associação será cada vez mais importante para todos nós e evidentemente para a comunidade, pois pode pelo conhecimento dos seus profissionais, transmitir muita coisa para a cidade, principalmente com relação aos cuidados com o meio ambiente, uma preocupação ainda mais necessária ainda com a atual conjuntura nacional.”, disse Nelson Lages.

“A cidade é privilegiada com as universidades que congregam a área de exatas e a associação tem como papel reunir os pares após a graduação, recebendo informações, disponibilizando atualização profissionais e colaborando com a gestão pública através dos conhecimentos técnicos reunidos aqui para a prosperidade de toda a sociedade. Hoje a atualização profissional é de suma importância e a AEASC tem desempenhado bem esse papel. E acredito que assim se manterá.”, afirmou Marcelo Corsi.

Acompanhe nas próximas edições de O Projeto os depoimentos dos presidentes da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos que construíram esses 50 anos de história.

SOLUÇÕES PARA CRISE HÍDRICA SÃO TEMAS DE DEBATES

SEMANA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE SÃO CARLOS REUNIU ESPECIALISTAS EM EVENTO HÍBRIDO

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos - AEASC realizou entre os dias 29 de novembro e 2 de dezembro, a 15.ª Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Carlos. O evento, na modalidade híbrida, recebeu na sede da associação, profissionais que se inscreveram antecipadamente, a fim de controlar o número de presentes e garantir a segurança sanitária de todos. O tema desta edição é uma das grandes preocupações dos gestores públicos e privados da atualidade: "Crise Hídrica e Energética e as Alternativas para o Futuro" por conta do período de escassez hídrica enfrentado pelo Brasil: de julho de 2020 a junho de 2021, a afluência das chuvas ficou 32% abaixo da média histórica. Essa situação tem se repetido nos últimos anos, porém não com o grau de intensidade verificado atualmente. Como resultado, o volume da água armazenada nos reservatórios das usinas hidrelétricas entrou no período seco de 2021, que se estende até novembro, com níveis preocupantes.

Na abertura da SEASC, houve apresentação institucional do CREA-SP antecedendo a palestra "Escassez hídrica e o fornecimento de energia elétrica no Brasil", com a bióloga Elisângela Medeiros de Almeida e a eng.ª eletricista Renata N. Francisco de Carvalho, ambas da Empresa de Pesquisa Energética.

O Projeto - Qual a importância de se discutir a escassez hídrica e o fornecimento de energia elétrica no país?

Palestrantes: "O setor elétrico e o energético brasileiro são formados por profissionais de diversas áreas de conhecimento e, nas duas últimas décadas principalmente, têm exigido destes profissionais desenvolvimento de habilidades específicas, em função das modificações do sistema, sobretudo com a maior diversidade de recursos energéticos disponíveis, com características físico, operativas e econômicas distintas, aliadas às evoluções tecnológicas e de mentalidade, associada a visão de sustentabilidade. Os diversos campos da engenharia e sua cons-



tante ampliação e renovação, são fundamentais para este processo evolutivo. Além da engenharia elétrica, destaca-se a atuação no setor, dentre outras, da engenharia ambiental e da engenharia civil, cuja área de recursos hídricos, em especial, está em evidência, com o episódio recente de escassez hídrica. O pensamento crítico e analítico do engenheiro, a capacidade de definir prioridades, metas e objetivos, programar e executar modelos matemáticos e trabalhar em equipe contribuem para a construção de soluções para esse e outros desafios do mundo atual."

No dia 30, a abertura foi seguida por uma apresentação institucional da Mútua.

O palestrante e eng. produção Filipe Segantine, da Negócios Internacionais & Inovação- Porto do Açú, proferiu em seguida, sua apresentação virtual e teve como tema "Perspectivas de mercado para o Hidrogênio Verde no contexto da transição energética".

O Projeto: O hidrogênio verde é uma alternativa para a crise hídrica e energética?

Filipe Segantine - "O hidrogênio verde tem representado uma das soluções de transição energéticas de maior destaque ultimamente. Produzido a partir de fonte de energia renovável, que vem se tornando cada vez mais acessíveis e eficientes, o hidrogênio verde

está se consolidando como o vetor da descarbonização industrial de importantes setores produtivos.

Desde grandes siderúrgicas às refinarias de produção de combustíveis, o hidrogênio que hoje já está presente em diversos setores pode ser a chave para acelerar grandes reduções de emissão de gases do efeito estufa e auxiliar no cumprimento das metas assumidas de redução nos tratados de Paris e no mais recente Pacto do clima de Glasgow."

A abertura do dia 1 de dezembro foi feita com a apresentação da Dinâmica Energia Solar, seguida da palestra feita pela prof.ª dr.ª. arquiteta e urbanista Isabel Tourinho Salamoni, com o tema "Energia Solar nas Cidades e Edifícios Solares".

O Projeto: É possível que o debate do uso de energias renováveis traga bons resultados?

Isabel Tourinho Salamoni: "O Brasil apresenta um vasto potencial para o uso da energia solar, embora ainda pouco explorado. Muitos países que lideram o ranking em investimentos e potência fotovoltaica instalada apresentam índices de radiação solar significativamente inferiores aos nossos. Debater as possibilidades e os benefícios da utilização dessa fonte renovável de energia, de forma integrada as edificações urbanas, em todos os seus

aspectos, são de extrema importância para impulsionar a sua aplicabilidade e desmistificar alguns paradigmas. Os engenheiros e arquitetos tem papel fundamental nessa discussão, pois são eles os tomadores de decisões nos projetos arquitetônicos."

A última palestra, no dia 2 de dezembro teve como tema "Alternativas para armazenamento e reuso da água no campo, cidades, residências e indústria", proferida pelo prof. dr. José Carlos Mierzwa, da Escola Politécnica da USP.

O Projeto: O reuso da água é estratégico para a sociedade?

José Carlos Mierzwa : "Atualmente, em função da intensificação do uso dos recursos hídricos, bem como redução da capacidade de muitos mananciais utilizados para abastecimento, além dos problemas de poluição, é muito relevante que as formas de utilização da água sejam amplamente debatidas, principalmente para que seja possível desenvolver estratégias para combater os efeitos da escassez, abordando questões como melhoria da eficiência de processos que utilizam água e de equipamentos hidráulicos, bem como ações que possibilitem a proteção dos mananciais disponíveis, através de um melhor planejamento do uso e ocupação do solo, bem como ampliação da infraestrutura de

coleta e tratamento de esgotos, principalmente com a utilização de tecnologias que sejam efetivas para atenuar os impactos que os esgotos têm sobre a qualidade dos mananciais.

Com o aprimoramento dos processos de tratamento, o reúso de água passa a ser uma estratégia que pode contribuir para a atenuação dos problemas de escassez hídrica, principalmente em grandes centros urbanos, o que já vem ocorrendo em vários países no mundo e, também em algumas cidades do país. O reúso não potável, devidamente planejado, pode atender demandas específicas da indústria, atividades comerciais diversas e até para

irrigação. Contudo, em muitos casos, a efetividade do reúso não potável é limitada pela demanda distribuída, o que exigiria grandes investimentos em sistemas de distribuição dedicados, este problema tem sido contornado em outros países, com a adoção da prática do reúso potável.

Assim, o tema sobre reúso requer um debate bastante amplo na sociedade, para que seja possível definir estratégias que garantam a segurança hídrica do país, assim como o seu desenvolvimento econômico, já que a escassez de água compromete o desenvolvimento de diversas atividades.

“Temos total certeza da grande

qualidade das apresentações e dos profissionais que compartilharam seus conhecimentos conosco nesta 15.ª SEASC e estamos todos muito satisfeitos com a participação dos associados e, também de profissionais de outras cidades nesse evento. A possibilidade de realizá-lo de forma híbrida ampliou os horizontes da AEASC e todos nós da diretoria temos certeza que o objetivo da semana foi alcançado.”, disse Agnaldo Spaziani, presidente da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC.



NOVEMBRO

07 AGNALDO JOSE SPAZIANI JR

24 BRUNA CATOJA

14 EMERSON FERNANDO UENO

14 JOSE DA COSTA MARQUES NETO

13 MAURO EDUARDO ROSSIT

24 RAIMUNDO PEREIRA DE OLIVEIRA JR

13 RUBENS FERRAZ BRESAOLA

EM NOVEMBRO COMEMORA-SE O DIA DO ENGENHEIRO ELETRICISTA

A DATA FOI ESCOLHIDA COMO HOMENAGEM À PRIMEIRA INSTITUIÇÃO TECNOLÓGICA BRASILEIRA

A data não poderia ser mais simbólica, 23 de novembro, pois foi a fundação, ou inauguração, da primeira universidade tecnológica brasileira, o Instituto Eletrotécnico de Itajubá, Minas Gerais. A lei n.º 12.074, de 2009 institui e entrou em vigor o Dia Nacional do Engenheiro Eletricista.

O instituto, hoje a Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), foi fundado por um advogado, o Theodomiro Carneiro Santiago, e a inauguração contou com a presença de Hermes da Fonseca, o 8.º Presidente do Brasil.

Theodomiro sabia que a eletricidade estaria na base do desenvolvimento e que para isso era necessário preparar trabalhadores – engenheiros especializados. E o tempo provou que ele tinha razão. Hoje o engenheiro eletricista, ou engenheiro elétrico, é o profissional que projeta os sistemas dos serviços elétricos, eletrônicos e de telecomunicações. Ele realiza análise e testes das configurações técnicas, das instalações, materiais e equipamentos.

O Projeto entrevistou dois engenheiros eletricistas dos quadros da AEASC para homenagear a todos os colegas e para debater as atuais condições da engenharia elétrica.

A primeira pergunta foi sobre a contribuição da engenharia elétrica ao país em tempos de crise hídrica e energética, tema, aliás, da

15.ª Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Carlos – SEASC.

Para Carlos Roberto Perissini a engenharia elétrica brasileira está sempre provendo ao país uma grande contribuição técnica, social e ambiental. “Nossa matriz energética é uma das mais limpas e eficientes do mundo, constituída de 82,9% de energias renováveis. Ela se destaca mesmo quando comparada com às matrizes energéticas de muitos dos países desenvolvidos e dos BRICS. O uso do carvão para geração de energia elétrica na China representa 79% do total, na Índia 69%, na Rússia 35% e na Alemanha 44%. Na Europa (Reino Unido e outros), o gás natural é largamente utilizado para geração de energia e aquecimento. Temos ainda projetos de energia hidroelétrica como a usina de Belo Monte que está operando com apenas 2,2% de sua capacidade instalada. As soluções técnicas estão postas pela engenharia nacional, além de Belo Monte subutilizada, os investimentos em energia solar e eólica se multiplicam em todo o Brasil, mas infelizmente a atuação de legisladores, ambientalistas, juizes, etc., criam um cenário de confusão jurídica e institucional que contribuem em larga escala para esta situação.”, afirmou Perissini.

Antônio César Pedrini iniciou sua participação nessa homenagem lembrando que o crescimento populacional, a industrialização, a expansão da agricultura e as mudanças climáticas, fenô-

menos inerentes ao desenvolvimento do país, vêm constante e inevitavelmente contribuindo para o processo de degradação e escassez dos recursos hídricos e energéticos e que: “A participação do engenheiro eletricista é a busca incessante de melhorar os processos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, além de trabalhar em projetos e a respectiva modernização das máquinas do parque fabril brasileiro.”

O Projeto quis saber desses dois representantes dos engenheiros eletricistas quais são os desafios que a engenharia elétrica enfrenta atualmente.

Para Perissini os desafios começam pelas melhorias na qualificação da formação dos profissionais ainda nas universidades e continua nos investimentos necessários em infraestrutura de geração, transmissão e distribuição de energia, pela difusão da cultura de elaboração de projetos e obras, uso racional e eficiente de energia elétrica e água: “A automação e gerenciamento dos dispositivos elétricos de iluminação, climatização e maquinário, em geral também são um grande desafio, pois temos que demonstrar aos tomadores destes projetos as vantagens econômicas, ambientais e sociais desta cultura, fazer projetos eficientes e com visão de longo prazo.”. Pedrini aponta os mesmos desafios: “Os avanços tecnológicos e as preocupações socioambientais são os grandes desafios da Engenharia Elétrica. Assim, há a busca por geração de

eletricidade a partir das fontes alternativas, como solar, eólica, biomassa, etc., além da forte digitalização do setor, que deve se modernizar para atender as demandas da era tecnológica, aplicando medidores, sensores, transmissores, algoritmos e a inteligência artificial.”.

E para encerrar um questionamento sobre o futuro. O futuro dos homens e mulheres que escolheram a engenharia elétrica como profissão:

Perissini Os futuros engenheiros eletricistas devem antes de olhar para o futuro, olhar para o passado e se orgulhar dos colegas que os antecederam, que deixaram este legado gigantesco de tecnologia e de trabalho de implantação de uma infraestrutura limpa, confiável e segura, em um país de dimensões continentais como o Brasil. Manter, ampliar, desenvolver e melhorar sempre, este é o desafio. Entregar sempre melhor do que receberemos. Parece pouco, mas não é.

Pedrini: Os futuros engenheiros eletricistas devem buscar entender as constantes mudanças tecnológicas do setor, tornando-se tecnicamente capaz, empreender com uma visão social crítica e criadora, se capacitar para atuar com automação industrial, predial, residencial, compreender os sistemas de medições elétricas, os controles elétricos e eletrônicos, as manutenções elétricas e as inovações. E torne-se competente naquilo que faz.

Espaço

CREA

CREA-SP REALIZA EM DEZEMBRO I ENCONTRO PROGRAMA MULHER



INICIATIVA VISA ESTIMULAR CONEXÕES E ACELERAR PROCESSO DE INOVAÇÃO

Instalado em junho deste ano com a missão de promover a igualdade de gênero e contribuir com políticas que fomentem a participação feminina na área tecnológica, o Comitê Gestor do Programa Mulher do Crea-SP organiza o I Encontro Programa Mulher, no dia 02/12, na sede do Conselho na Avenida Angélica, nº 2364. O evento teve transmissão ao vivo no canal do YouTube do Conselho, onde pode ser agora assistido.

Signatário da Agenda 2030 da

Organização das Nações Unidas (ONU), o Crea-SP incentiva a participação de mais mulheres no Sistema Confea/Crea e Mútua através de ações desenvolvidas pelo Comitê. Como resultado deste trabalho, está sendo lançada uma cartilha orientativa para subsidiar associações, entidades de classe e instituições de ensino, para que implementem políticas que visem a igualdade de gênero nas profissões das Engenharias, Agronomia e Geociências.

“O Programa Mulher, criado pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), busca atingir o Objetivo de

Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 5, que trata sobre igualdade de gênero e empoderamento feminino. Para cumprir com o propósito de criação do Comitê, elaboramos uma cartilha para apoiar a inclusão de mulheres dentro do sistema”, reforça a coordenadora do Comitê, Eng. Poliana Siqueira.

Na abertura do evento foi apresentada a trajetória do Comitê neste primeiro ano de existência. Na sequência, no painel principal, as representantes da Amazon: Priscila Maior, gerente de engajamento, eng. Fabiola Garcia, gerente técnica de contas, Tatiana Gomide, líder

da prática de Advisory na área de serviços profissionais, e Renata Migliani, gerente de soluções para clientes.

Já a professora da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), Rossana Filetti, abordou em sua palestra a mulher no mercado de trabalho. E para tratar sobre comunicação não verbal, eng. Maria Constantino, criadora do Maria Virou Eco, e Silvia Beralto, fundadora na Brand In – Se comunique com criatividade, encerraram o ciclo de conversas.

Produzido pela assessoria de imprensa do CREA-SP

UNACEN REALIZA REUNIÃO NA AEASC

ENCONTRO DEBATEU QUESTÕES RELACIONADAS COM AS ENTIDADES REPRESENTATIVAS

Na última semana de novembro a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC sediou a reunião mensal da União das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – UNACEN, do Centro Norte do Estado de São Paulo, representante de 23 associações.

“Nesta reunião é a penúltima reunião e temos na pauta a próxima eleição, a data e as condições da posse e apresentações sobre questões de interesse dos presidentes das associações aqui presentes.”, explicou o eng. André Ponciano, coordenador da UNACEN, do Centro Norte do Estado de São Paulo.

Após a abertura, feita pelo coordenador, a palavra foi passada para o coordenador do comitê de Inovação do CREA-SP, Thiago Henrique Ananias Raimundo, que explicou que o objetivo do comitê é a criação de hubs de inovação que visam contribuir com o desenvolvimento econômico através de projetos de inovação tecnológica e capacitação avançada,



em cooperação com instituições de ensino, empresas públicas e privadas.

O dirigente Geral da Mútua-SP, Renato Archanjo de Castro deu importantes informações sobre o funcionamento da instituição e como cada membro de associação pode contribuir para que os serviços prestados pela Mútua possam ser aprimorados.

Luís Carlos Zanella, presidente da Associação dos Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de Araraquara, vice coordenador

da UNACEN Centro Norte falou sobre as condições das próximas reuniões e a pauta de cada uma e em seguida foi a vez do gerente da GR10 do CREA-SP, Carlos Consolmagnò falar sobre a atuação da entidade na região, assim como Juliano Resende, chefe de unidade do Crea-SP em São Carlos.

Os últimos informes foram dados pela representantes feminina da UNACEN, eng. Vanda M.C. Mendes Ferreira, sobre o trabalho da Comissão de Acessibilidade

do CREA-SP da qual ela também faz parte.

“A UNACEN representa 23 associações da região e a vinda de seus representantes é uma oportunidade para que eles conheçam o trabalho desenvolvido aqui e é um apoio para nossos projetos como o polo de inovação regional, com Araraquara, por isso tivemos a presença do coordenador de Comitê de Inovação do CREA-SP também hoje.”, declarou Agnaldo Spaziani, presidente da AEASC.

DIA DO ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROFISSIONAIS SÃO HOMENAGEADOS NO DIA 27 DE NOVEMBRO QUANDO A PROFISSÃO FOI REGULAMENTADA

A profissão de Engenheiro de Segurança do Trabalho foi regulamentada pela lei n.º 7.410, de 27 de novembro de 1985, no entanto, muito antes desta data, as atividades do Engenheiro de Segurança já eram desempenhadas. Esta portaria definiu que, para se exercer a função de Engenheiro de Segurança do Trabalho, é necessário cursar a Graduação em Engenharia e depois se especializar com uma pós-graduação em Segurança do Trabalho.

Os processos e atividades que envolvem a saúde e segurança do trabalhador são regulamentados desde 1978, o que contribuiu para o aprimoramento da profissão, já em relação às necessidades do mercado como no tocante as inovadoras práticas acadêmicas.

O Projeto convidou dois Engenheiros de Segurança do

Trabalho, membros da AEASC, para participarem dessa homenagem aos profissionais dessa engenharia.

A primeira pergunta foi sobre a contribuição da engenharia de segurança do trabalho para a sociedade:

"A engenharia de segurança contribui para a sociedade de forma não só civil, penal, mas principalmente social, ao minimizar e até neutralizar uma condição insegura, insalubre e acidentes de trabalho, com documentações como laudos e conscientização através de treinamentos preventivos, nas empresas e atividades.", disse Evandro Francisco da Silva.

Márcio Marino concorda: "Nossa profissão gera benefícios na saúde do trabalho de todas as profissões, minimizando os riscos inerentes a cada uma delas reduzindo os acidentes e suas consequências o que gera benefícios para toda a sociedade."

Apontada em vários artigos e reportagens como o grande desafio dos engenheiros de

segurança do trabalho, o convencimento dos atores da produção de riquezas no Brasil sobre o cumprimento das normas regulamentadoras, também foi citada pelos convidados de O Projeto para a homenagem ao Dia do Engenheiro de Segurança do Trabalho.

"As principais dificuldades são desde não aceite das ações preventivas e corretivas, como também a contratação do profissional - PH Proficiente, e que respeite os valores da profissão.", declarou Evandro.

Márcio Marino explica um dos possíveis motivos dessa dificuldade: "Os empresários consideram a engenharia de segurança como uma despesa já que o custo, realmente não é baixo; então temos que buscar maneiras de implementar a cultura da segurança. E isso não é fácil."

Esta é uma área que mantém o crescimento basta ver o comparativo entre as contratações de Engenheiros de Segurança do Trabalho nos meses de agosto

de 2020 e julho de 2021 quando houve um aumento de 15.53% nas contratações formais com carteira assinada em regime integral de trabalho.

Evandro Francisco da Silva aconselha aos novos e futuros engenheiros de segurança do trabalho a continuarem a conscientizar as empresas: "É preciso criar a consciência da grandiosidade da aplicação de ações de prevenção, da importância dos engenheiros de segurança do trabalho, as aplicações e cumprimentos das leis trabalhistas e previdenciárias que estão mais presentes e atualizadas, eSocial e Normas Regulamentadoras-n.º".

"Essa é uma profissão muito gratificante, você vê o resultado evitando as consequências dos acidentes. É preciso estudar sempre mesmo quem acaba de se formar, mantendo-se atualizado principalmente quanto à legislação e estar consciente que os resultados são lentos, a implantação é um pouco demorada, mas vale muito a pena.", concluiu Márcio Marino.

CONVÊNIOS AEASC

ASSOCIADOS DA AEASC AQUI PAGAM MENOS!

10% À VISTA | 5% À PRAZO

Iguatemi São Carlos - Loja 41 - (16) 3371-2151 | Centro - Rua Episcopal, 2200 - (16) 3415-4510

DESCONTOS DE 5 a 10%

PARCERIA SAUDÁVEL PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA!

ATIVIDADES OFERECIDAS

- MUSCULAÇÃO
- GINÁSTICA KIDS
- RIOTERAPIA FUNCIONAL
- HIDROTERAPIA
- HIDROGINÁSTICA
- NATAÇÃO ADULTO
- NATAÇÃO INFANTIL
- PERSONAL
- PIRATES
- PLAYT 12H4

A ACADÊMIA DE EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS OFERECE A VOCÊ E SUA FAMÍLIA.

01 Cidade - Jd. Alvorada - Rua Pompeu de Aguiar, 100 - Fone: (16) 3411-3222 - WhatsApp: (16) 99111-8818

02 Unidade - Jd. Monte - Rua General Mascena, 333 - Fone: (16) 3368-2270 - WhatsApp: (16) 99193-0488

03 Unidade - Jd. Alvorada - Rua Lauro de Souza, 100 - Fone: (16) 3418-8270 - WhatsApp: (16) 99193-0616

NACIONAL INN
Hotéis e Centros de Convenções

NOITE EM NOÍCIAS | FIM DE SEMANA

20% DE DESCONTO EM TODOS OS HOTÉIS DA REDE.

CONSTRUÇÃO
CONSTRUÇÕES EM AÇO

TEL: (14) 3375-8737
construcao@construcao.ind.br
www.construcao.ind.br / construcao.ind.br

UNIODONTO
SÃO CARLOS

Plano Nacional Urgência e emergência 24h Atendimento com hora marcada

Libre escolha entre os profissionais cooperados Procedimentos sem co-participação 100% coberturas

INFORMAÇÕES: (16) 3362-6062 | (16) 99621-8471

FGV IDE
In Company Management Online

20% DE DESCONTOS EM MBA PARA SÓCIOS AEASC.

CENTRAL LOCAÇÕES

Módulos para canteiro de obra

TEL: (16) 3366-1434 / WhatsApp: (16) 98133-1808
atendimento@centrallocacoes.com
sc.centrallocacoes / centrallocacoes

Unimed
São Carlos

NOVA PARCERIA!
Plano de Saúde em condições especiais e com preços exclusivos para os Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da AEASC.

SAIRA MAIS

Planos a partir de **R\$134,24**

Conheça os principais benefícios em ter um Plano de Saúde Unimed.

Ψ

Acompanhamento psicológico/psicoterapia. O desconto se estende aos familiares dos associados

Bianca Gianlorenço
CRP: 06/113629

CIIE

CENTRO DE INTEGRAÇÃO E EMPRESA-ESCOLA

VANTAGENS EXCLUSIVAS PARA CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.

UNICEP
Centro Universitário Central Paulista
SÃO CARLOS

DESCONTO DE 30% NOS CURSOS DE PÓS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E 10% NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.

SÃO CARLOS

CCAA

30% DE DESCONTO EM QUALQUER CURSO DE INGLÊS

10% DE DESCONTOS EM CURSOS DE

INBEC
PÓS-GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO PARA SÓCIOS AEASC.

TOP 50% CONVÊNIO

1ª mensalidade **R\$49,90** e 50% de desconto durante o curso todo.

Mais de 80 cursos de graduação | Publicamos todo o Brasil

São Carlos - SP
(16) 3413-0020

AEASC | UniCesumar

CONHEÇA UM DOS BENEFÍCIOS DA MÚTUA:

BENEFÍCIOS REEMBOLSÁVEIS

BENEFÍCIOS SOCIAIS

TECNOPREV

CLUBE MÚTUA DE VANTAGENS

VAMOS CONVERSAR SOBRE O SEU FUTURO?

EXISTE UM PLANO DE PREVIDÊNCIA
EXCLUSIVO PARA O PROFISSIONAL DO CREA,
COM A SEGURANÇA DO BANCO DO BRASIL.

UM PLANO COMPLETO, COM COBERTURAS
ADICIONAIS E TAXA ZERO DE CARREGAMENTO.

A RENTABILIDADE?

20,82% NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS.

OUTRO DIFERENCIAL É A TRIBUTAÇÃO DO
IMPOSTO DE RENDA: APENAS NO RESGATE.
É POSSÍVEL, AINDA, DEDUZIR EM ATÉ 12%
DA SUA RENDA BRUTA ANUAL OS VALORES
INVESTIDOS NO TECNOPREV.

ENTRE EM CONTATO COM A MÚTUA-SP E
SEJA PARTICIPANTE!



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

MAG
SEGUROS

Administrado por

BB PREVIDÊNCIA



LIGUE 0800 161 0003

WHATSAPP BUSINESS: 11 3257-3750

E-MAIL: sp@mutua.com.br

INSTAGRAM: @mutua.sp